



Dados do setor foram apresentados à imprensa do Rio Grande do Sul nesta semana na nova sede do Sistema Ocergs, no bairro Floresta, em Porto Alegre, pelo presidente Darci Hartmann

Ao leitor

Os três pilares do cooperativismo

Mauro Belo Schneider

O cooperativismo vem ganhando cada vez mais relevância no Rio Grande do Sul desde a enchente de 2024. A partir de uma campanha incentivando o consumo de produtos locais, marcas do Interior gaúcho e o trabalho das famílias têm atraído visibilidade e conquistado clientes.

Este modelo, no entanto, não começou hoje. Sua longa trajetória tem origem na Inglaterra e se alicerça nos mesmos pilares em qualquer lugar

do mundo em que ele esteja inserido. O primeiro deles é a gestão profissional. A união entre cooperados gera uma troca constante de desenvolvimento coletivo e a tendência é que os negócios aprendam a reduzir custos e a crescer juntos.

Em segundo lugar, está o sentimento de pertencimento que as cooperativas despertam. Como o associado é também dono, ele participa do processo democrático. Cada um pode se beneficiar a partir de suas necessidades individuais, mesmo

que em um trabalho em grupo.

E o terceiro pilar é o do desenvolvimento comunitário. Normalmente, o faturamento das cooperativas e suas sobras são reinvestidos na própria comunidade, gerando um ciclo virtuoso para todos.

A comunidade abraça o modelo, assim como o modelo abraça a comunidade. É uma via de mão dupla baseada na transferência econômica.

Que o Rio Grande do Sul continue crescendo neste cenário e dando bons exemplos para todos os gaúchos.

ÍNDICE

4 e 5

Hora da visibilidade global para o cooperativismo

6 a 8

Cooperativas alicerçam retomada econômica do Rio Grande do Sul

12

Cooperativismo gaúcho investe em capacitação e em estratégias comerciais

13

Porto Alegre tem Ensino Superior voltado ao segmento

14

Sicoob trabalha para liberar recursos no Plano Safra

16

'Muito do que o Sicredi faz não é sozinho', diz Port

18

Parceria com cooperativas gera aproximação com sociedade

19

Unicred: princípios reforçados em período adverso

20

As cooperativas gaúchas do ramo da saúde

21

Beneficiamento de grãos pode assegurar rentabilidade

22 e 23

Setor lácteo aponta caminhos para outros setores

24 e 25

Investimentos e visão de médio e longo prazo na vitivinicultura

26 e 27

Cooperativas de energia

Glossário das cooperativas

Como se constitui uma cooperativa?

Para ser constituída, uma cooperativa precisa de, no mínimo, 20 pessoas físicas. Com exceção das cooperativas de trabalho, que podem ser constituídas a partir de sete associados. Excepcionalmente é aceita a participação de pessoas jurídicas, mas para isso a empresa deverá ter por objeto as mesmas atividades econômicas que os demais associados pessoas físicas (ou atividades correlatas).

O que são as sobras?

Em organizações tradicionais, chama-se o excedente financeiro, após o pagamento de todas as despesas, de lucro. No cooperativismo, o saldo positivo é chamado de sobras, já que o propósito da instituição não é o lucro, e sim o desenvolvimento econômico e social dos cooperados e da cooperativa.

COOPERATIVISMO EXPEDIENTE

Editor-chefe: Guilherme Kolling | Editores-executivos: Mauro Belo Schneider e Fernanda Crancio
Reportagem: Loraine Luz e Thiago Copetti | Diagramação: Gustavo Van Ondheusden e Bárbara Valério